



Voto de Congratulação N.º 411/XIII

“150 Anos da presença da Congregação dos Missionários do Espírito Santo em Portugal”

No próximo dia 3 de novembro a Congregação dos Missionários do Espírito Santo assinala 150 anos de presença em Portugal.

A congregação teve origem em França nos inícios do século XVIII, tendo como fundadores Cláudio Poullart des Placese e Francisco Libermann.

Ao longo dos tempos importa recordar grandes Missionários como o P. Tiago Laval e o P. Daniel Brottier.

Entre estadistas e homens de cultura, sobretudo em África, que foram formados pelos Missionários do Espírito Santo, importa referir Leopold Senghor.

Os Espiritanos, chegaram a Lisboa em 1867. Após anos difíceis, foi Braga a acolher as primeiras estruturas de formação dos Missionários.

Os Espiritanos contribuíram para a cultura na sociedade portuguesa, sobretudo com obras publicadas nos âmbitos da história, da etnologia, da linguística, da antropologia, da teologia e da pastoral missionária. Disso são exemplos os padres António Brásio e Adélio Torres Neiva, ambos da Academia Portuguesa da História, e Joaquim Alves Correia, considerado um dos pais da democracia portuguesa, que foi homem de cultura, liberdade e opção pelos mais pobres, tendo morrido exilado nos Estados Unidos.

Hoje, Os Espiritanos asseguram a animação em diversas dioceses, formam grupos de jovens no espírito missionário, investem na comunicação, colaboram em capelarias hospitalares e prisionais, apoiam imigrantes e refugiados.

Para isso, lançaram diversos movimentos laicais de cariz missionário: LIAM; Movimento Missionário de Professores (MOMIP); Jovens Sem Fronteiras (JSF); Associação dos Antigos Alunos (ASES); Leigos Associados Espiritanos; Fraternidades; Zeladores; Voluntariado Missionário.



Assim, a Assembleia da República reunida em Plenário, a 13 de Outubro de 2017, congratula-se pelos 150 Anos de presença em Portugal da Congregação dos Missionários do Espírito Santo.

Assembleia da República, 12 de Outubro de 2017

Os Deputados